Cada documento é identificado por um número de ordem, a data e o local de redacção. Segue-se um breve sumário e um quadro da tradição textual. As notas são apresentadas em rodapé.

O volume finaliza com um índice analítico e um índice geral.

Nota: *À venda na Livraria do Santuário de Fátima, ao preço de Esc. 2500.*

Também está disponível o vol. I, ***Interrogatórios aos Videntes (1917)****, ao preço de Esc. 2800.*

Voz de Fátima

LUIS MOYA, **Uma vida sobre rodas**, Diel, Lisboa, 1998, 222 pgs, em 205 x 135.

Uma vida sobre rodas tem como subtítulo **Confissões de um tetraplégico que ama profundamente a Vida**. É uma autobiografia, que rescende alegria de viver e um optimismo que não é possível existir sem um profundo espírito de fé.

LUIS MOYA, sacerdote da Prelatura Opus Dei, foi vítima de um acidente de automóvel quando regressava a Pamplona, depois de ter feito uma visita aos seus pais em La Mancha. O sono, o cansaço das primeiras horas da tarde e o facto de viajar só devem explicar o que aconteceu.

Transportado para a Clínica da Universidade de Navarra em 2 de Abril de 1991, aí começa uma série de tratamentos, lutando, em primeiro lugar, contra a morte, e logo em seguida contra uma vida condenada à paralisia.

Hoje, numa cadeira de rodas, exerce o ministério sacerdotal no confessionário e escreve.

Ao longo de sete capítulos, LUIS MOYA conta a sua odisseia, desde entrada na Clínica até ao regresso ao Centro onde vivia antes do acidente.

Estamos perante um livro escrito com simplicidade, que desperta no leitor um interesse crescente, sempre à espera de seguir a evolução deste caso.

Uma recolha dos capítulos pode dar ao leitor uma ideia mais aproximada do conteúdo deste livro. Começa com a descrição do *acidente*, continua com a permanência nos *cuidados intensivos*, a subida para o *terceiro piso da Clínica*, no *quinto piso*, *o regresso ao trabalho*, *outra vez na Clínica*, em razão de uma crise que surgiu, e *na rua*, para trabalhar ao ritmo que as suas limitações lhe permitem.

Vale a pena sublinhar que, ao longo de todo este "diário", não encontramos uma única frase de lamentação, de pessimismo, de desânimo, pela mudança e limitação de hábitos que esta nova situação exigiu. Vem ao de cima o carinho humano e sobrenatural com que é tratado, a visão de fé que está subjacente, quando lhe dizem que não é um estorvo, mas um tesouro para a Obra e procuram tratá-lo com normalidade, sem fazer dele um "caso" para gente curiosa.

Um bom livro que é difícil largar das mãos, uma vez começada a sua leitura.

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei